



CONTENTS

The following is a list of the contents of the book, arranged in the order in which they appear in the text. The numbers in parentheses indicate the page on which each chapter begins.

Chapter I. The History of the United States (1)

Chapter II. The Constitution of the United States (15)

Chapter III. The Federal Government (31)

Chapter IV. The State Governments (47)

Chapter V. The Local Governments (63)

Chapter VI. The National Government (79)

Vale recordar que ao surgir, em maio de 1929, as Aves de Arribação, Raquel mandara ao autor, timidamente, uma carta. Não esperava dele resposta. E surpresa ficaria ao receber de imediato as atenções de um escritor consagrado a uma ilustre iniciante: *"Você não sabe, menina, como é bom a gente saber que os moços ainda nos consideram vivos e nos querem bem, que não nos arquivam simplesmente, como medalhões que somos . . ."*.

Tornaram-se amigos, o velho escritor e a inexperiente mocinha.⁶ Ela o considerava um conselheiro, um irmão mais velho, a quem se recorria constantemente, versos ou romance na mão, para ouvir dele uma opinião, corrigir um período menos feliz, trocar por outro um verso fora da cadência.

O Quinze foi um sucesso literário, tanto que arrebatou em janeiro de 1931 o prêmio da Fundação Graça Aranha, dois contos de réis, na época o mais importante laurel cultural.⁷

E muito seguro de si estava o nosso Antônio Sales quando vaticinava referindo-se ao livro daquela que seria a primeira mulher a romper com as convenções da Academia Brasileira de Letras: *"A literatura cearense ganhou mais uma jóia para a sua coroa, e eu me sinto feliz e ufano em saudar esta menina, que vem trazer um novo e legítimo lustre à glória intelectual de nossa terra"*.

NÓTULAS

¹ Daniel de Queirós faleceria às quatorze horas e quarenta e cinco minutos do domingo de 15 de agosto de 1948 em seu próprio sítio.

² "Pelos meados de 29 comecei a escrever o livrinho. De noite, no casarão novo do Pici, onde morávamos então (essa casa, desmembrada do velho sítio que foi loteado, ainda existe); ainda não chegara lá a luz elétrica e eu costumava escrever à noite, a lápis, num caderno escolar. Minha mãe, que tinha medo de me ver doente, perseguia minhas noitadas em claro e me mandava apagar ainda cedo a luz do quarto. E eu então esperava que a casa adormecesse e ia para a sala da frente, onde um lampião de querosene ficava aceso, posto no chão. Estirada de bruços no soalho, diante da luz, eu então escrevia; parecia-me que a criação literária só poderia ser feita assim, no mistério noturno, longe do testemunho e dos comentários da casa ruidosa cheia de irmãos" Raquel de Queirós.

³ Depois de muitos dias de padecimentos num dos leitos da Santa Casa de Misericórdia, onde se encontrava internado, falecia o pintor e cenógrafo Gérson Faria na segunda-feira de 1.º de março de 1943.

⁴ O Quinze, crônicas de Antônio Sales no Correio do Ceará, aos 11 de fevereiro e 4 de julho, ambas de 1930.

⁵ Raquel fora eleita com 2.123 votos no dia 2 de junho de 1930. A coroação se daria no sábado de 26 de julho, às sete e meia da noite, na Escola Normal, recebendo a coroa das mãos da rainha do ano anterior, Stela Bezerra.

6 Antônio Sales chegou a fazer publicar, por aquela época, um dos primeiros contos de Raquel nas páginas da revista carioca Fon-Fon, proporcionando à autora *“uma das primeiras grandes alegrias em matéria de letras”*. Relembra ainda Raquel que ficara emocionada ao receber, em seu sítio, quando de sua volta da Europa, em 1940, a última visita de seu amigo e conselheiro que, para tanto, doente, tivera que vencer com muito esforço o trecho de areal que separava a casa da linha de ônibus.

7 “Antônio Sales, meu mestre, meu amigo e meu guru, me orientou quanto às pessoas aqui do Rio para quem deveria mandar o romance (entre eles Graça Aranha)”. Raquel de Queirós.

“Antônio Sales era um homem de altíssima categoria. Antônio Sales era o guru da minha geração, me deu muita coisa para ler, muito estímulo intelectual” (Raquel de Queirós, entrevista na revista Hoje).